

## NOVOS DADOS GEOCRONOLÓGICOS Pb-Pb EM ZIRCÃO DO FEIXE DE DIQUES AROEIRAS E SUA RELAÇÃO COM O GRANITO MERUOCA - NOROESTE DO CEARÁ

Mayara Fraeda Barbosa Teixeira<sup>1</sup>; Rosemary da Silva Nascimento<sup>2</sup>; Paulo Sergio de Sousa Gorayeb<sup>3</sup>; Candido Augusto Veloso Moura<sup>4</sup>; Francisco de Assis Matos de Abreu<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**RESUMO:** Na região compreendida entre as cidades de Aprazível e Coreaú, às proximidades da localidade de Aroeiras, no noroeste do Estado do Ceará, ocorrem um conjunto de diques subparalelos, de dimensões quilométricas, orientados subparalelamente na direção ENE-WSW os quais se projetam para leste, chegando a interligar-se com o flanco oeste do Granito Meruoca. Eles seccionam as sequências supracrustais dos grupos Ubajara e Jaibaras e foram reunidos sob a denominação de Feixe de Diques Aroeiras. Datações realizadas pelo método Rb-Sr em rocha total apontaram idade de  $562 \pm 10$  Ma (Tavares Jr. et al. 1990). Os tipos petrográficos são predominantemente félsicos de composição granítica, incluindo riolitos e riolacitos pórfiros, microgranitos, microgranodioritos e granófiros. Nesta investigação foi estudado um riolito pórfiro coletado nas proximidades de Aroeiras (amostra 2008/FRE-05), tratando-se de uma rocha de cor cinza com tons rosados, isotrópica, com textura porfirítica com fenocristais de álcali-feldspato e plagioclásio de tamanho centimétrico. As texturas são principalmente porfiríticas com fenocristais de plagioclásio e álcali-feldspato euédricos envolvidos em matriz felsítica, microgranular. Acumulações locais de fenocristais definem texturas glomeroporfíricas. A constituição mineralógica principal inclui ortoclásio peritítico, oligoclásio-andesina, e como varietais biotita e hornblenda, e acessoriamente alanita, zircão, apatita e minerais opacos. Os estudos geocronológicos obtidos pelo método de evaporação de Pb em cristais de zircão foram realizados no Laboratório de Geologia Isotópica (Pará-Iso), do Instituto de Geociências/UFPa em um dique de riolito pórfiro. Foram selecionados 63 cristais de zircão a partir da fração granulométrica 280-180  $\mu\text{m}$ , os quais apresentam formas prismáticas alongadas, com dimensões geralmente 3 x 2. As análises isotópicas foram realizadas em 16 conjuntos de cristais de zircão, entretanto, apenas sete conjuntos apresentaram sinal de Pb suficiente para o cálculo da idade e três conjuntos foram eliminados por apresentarem razão  $^{204}\text{Pb}/^{206}\text{Pb}$  acima de 0,0005. A média das idades dos conjuntos restantes foi calculada obtendo-se o valor de  $523 \pm 20$  Ma. Essa idade pode ser interpretada como representante da cristalização do zircão, posicionando o alojamento desse dique no limite Neoproterozóico-Eopaleozóico. Esta idade é similar à obtida no Granito Meruoca de  $523 \pm 9$  Ma por Archanjo et al. (2009) utilizando método U-Pb em zircão com SHRIMP. Isto vem demonstrar a contemporaneidade entre o magmatismo do Feixe de Diques Aroeiras e do Granito Meruoca.

**PALAVRAS-CHAVE:** FEIXE DE DIQUES AROEIRAS; GRANITO MERUOCA; GEOCRONOLOGIA Pb-Pb EM ZIRCÃO.